



ATA n.º 005/2018

Ata da quinta sessão ordinária do segundo período, da 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezoito, às dezessete horas e trinta minutos. Em virtude da Audiência Pública de Avaliação de Metas do Terceiro Quadrimestre de 2017 a ser realizada após a sessão, neste dia não foi procedida a leitura da ata da sessão do dia dezoito de fevereiro, devendo a mesma ser discutida na sessão ordinária do dia cinco de março. No **EXPEDIENTE** constou a leitura do Projeto de Lei n.º 005/2018 do Executivo propondo alteração no parágrafo segundo, do artigo quarto, da Lei Municipal n.º 868/2017 que tratava sobre a aquisição pelo município de imóvel pertencente à COAMIG e n.º 001/2018 proposto pela Vereadora Sandra Daniel denominando o Centro de Referência de Assistência Social do município de Inácio Martins de "Georgina Fialkowski Moruz", e n.º 02/2017 propondo a concessão de revisão geral anual aos servidores efetivos e comissionados, bem como aos agentes políticos do Poder Legislativo Municipal, no índice de 2,95 % (dois vírgula noventa e cinco por cento) considerando o IPCA acumulado do exercício de 2017, todos encaminhados para análise das Comissões Permanentes. Encerrando o Expediente, a Indicação de Serviço n.º 002 do Vereador Laurici solicitando a colocação de uma lombada, na Rua José Maiewski, Vila Borges, em frente ao estabelecimento comercial do senhor Mauro Carneiro. Na **TRIBUNA** o Vereador **LAURICI** falou da inauguração da pavimentação de Góes Artigas ao distrito do Guará da qual não havia participado por estar em viagem, mas tinha observado que na ocasião estava presente o ex-prefeito Marino Kutianski, o atual prefeito Junior Benato e o presidente desse Poder, falando isso para relacionar o fato ao aumento do trânsito de veículos pela cidade, o que já tinha sido debatido na casa, sendo o grande problema que caminhões que vinham de Irati, desviando pedágios, chegavam e ficavam perdidos na entrada da cidade, alguns entrando pela Rua Rozendo Costa Cristo que não era preparada para trânsito pesado, e alguns entrando pela Rua Sete de Setembro, cujo movimento já estava ruim no período de férias escolares e com o retorno das aulas principalmente em frente ao Colégio Parigot de Souza, esses caminhões acabavam prejudicando muito o trânsito e trazendo perigo aos pedestres e moradores da cidade. Lembrou que na Rua Duque de Caxias esse trajeto era permitido e que não sabia da existência de uma lei que proibisse esses caminhões de transitar por outras ruas que não fosse a Duque de Caxias e se não existisse essa deveriam regulamentar o trânsito dentro do perímetro urbano, principalmente de caminhões, mas até que isso fosse feito solicitou ao Vereador Gilnelson enquanto líder do prefeito para que, se fosse possível, colocassem uma sinalização indicando a saída para Guarapuava para os motoristas usarem o acesso correto, e nesse momento o Vereador Gilnelson informou que há cerca de quarenta dias o prefeito teria conversado com o DER para que fosse fixada uma rua autorizando o trânsito desses veículos, cujo trecho passaria a ser de conservação do DER, e que o DER deveria se manifestar dizendo qual rua ficaria como acesso, e essa extensão passaria a ser um trecho da rodovia passando pelo município, o que nos próximos dias



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



déveria estar sendo finalizado. Ainda em relação a passagem desses veículos pelo município o orador disse que não ia trazer lucro nenhum, pois não via caminhões parados em postos de combustíveis; ninguém em restaurantes; mas simplesmente estavam passando por aqui e acabando com a pavimentação, principalmente no sentido Irati onde a cada semana podiam observar que o asfalto estava mais esburacado, e isso não poderiam impedir. Lembrou de atos de vandalismo ocorridos no final de semana no centro da cidade e que teria ouvido muitas críticas em relação à administração e a Polícia Militar dizendo que com dois policiais era difícil de fazer um monitoramento da cidade inteira e já era hora de conversarem para monitorar a cidade de uma forma diferente. O Vereador **SIDNEI LOPES** falou que também havia relacionado para a sua fala a situação da segurança e do trânsito aqui no município trazendo para lembrança dos pares a Lei Municipal n.º 238 de 2001 que criava o Conselho Municipal de Trânsito e deveria ser executada. Contou que neste dia teve uma reunião junto com o presidente Jorge Boeira; o presidente do CMDR Rodrigo da Silva Rocha; o técnico da Emater Osvaldir Pereira e o presidente da Associação Ebenezer, da comunidade de Alemainha, Davi, para debaterem algumas coisas e entraram nesse assunto em relação ao trânsito esclarecendo que apenas só existia a lei que criava o Conselho Municipal de Trânsito e sugeriu que deveria ser criado um Departamento de Trânsito para alguém fazer esse tipo de trabalho porque pelas atribuições do conselho acreditava que o próprio conselho não poderia fazer isso; que no conselho os cargos eram sem remuneração, e sendo assim nenhum conselheiro iria querer se impor em relação a isso. Disse que primeiro precisava ser criado esse departamento e em segundo lugar precisavam estudar qual rua considerando a informação do Vereador Gil de que DER diria qual acesso seria permitido, acreditando que a Duque de Caxias seria a rua apropriada, independente dos motoristas abastecerem ou não seus veículos, mas na hora que precisassem seria nessa rua que encontrariam postos de combustíveis. Em relação à passagem dos caminhões falou que quando os motoristas vinham de Irati não tinha o que impedisse qualquer tipo de veículo transitar em qualquer rua do município por isso precisava uma sinalização urgentemente contando que na Rua Rozendo Costa Cristo uma carreta teria passado por cima da calçada por isso teria que existir a sinalização. Falou que na citada reunião comentaram sobre a faixa de domínio nas estradas do interior que deveria estar previsto no Plano Diretor e se não tivesse deveriam ver isso junto com todos os vereadores e uma comissão criada nesse dia na reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural onde deveriam discutir a criação de uma lei, caso não existisse. Outro assunto que disse já ter conversado com o prefeito era em relação à pesagem dos caminhões carregados contando que na semana anterior esteve junto com o pessoal do CRAS na localidade de Matão e encontraram um caminhão bi-trem carregado de toras sendo puxado por um trator traçado, próximo à propriedade do senhor Luiz Vaz no Assentamento Santa Rita e na ocasião teve que voltar com o veículo que estava para dar passagem a esse caminhão e quase acabou encalhando no local em que a prefeitura tinha recuperado as estradas há poucos dias e estaria intransitável novamente, então a menos de quinze dias que havia sido recuperada os caminhões da empresa Birobran estavam com



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



tratores traçados a frente, um atrás de outro, e assim não tinha estrada que aguentasse, e ainda teria observado na semana anterior na Rua Tiburcio Cavalcanti dez caminhões da mesma empresa estacionados e assim podiam imaginar o que caminhões nessa condição fariam nas estradas com chuvas e uso de tratores traçados e assim o município nunca iria aguentar recuperar as estradas pois após terminar essas empresas já estariam danificando, e quanto a isso alguma coisa também teriam que fazer para que fosse resolvido. Em relação ao uso de uma balança móvel disse que existia um modelo de balança que o DER administrava e poderia ser usada para verificar o peso desses caminhões o que poderia também ser verificado. Falou da cobrança que tinha recebido do senhor conhecido como "Luis Tatu" sobre uma ponte no Rio Jerônimo e que nesse dia conversando com o prefeito ficou sabendo que já estava acertado, e por ser divisa de município provavelmente na próxima semana recuperariam essa ponte junto com o município de Guarapuava, e o Vereador Dimas complementou informações sobre a recuperação dessa ponte onde este município entraria com as madeiras e Guarapuava com a mão de obra para a recuperação. Em relação ao vandalismo disse que era lamentável o que acontecia, mas enquanto não tivesse câmeras de segurança em algumas áreas não iria resolver, pois no final de semana tinham destruído a praça e placas. A Vereadora **SANDRA DANIEL** falou que também esteve presente na reunião do CMDR e ficou muito feliz e surpresa em ver a quantidade de agricultores que estavam participando o que demonstrou que as pessoas estavam comprometidas com as suas comunidades buscando informações e trazendo as demandas de todas as comunidades do município e percebeu que lá era um campo fértil para os vereadores buscar informações a respeito do que ocorria dentro das comunidades, pois ainda não tinha conseguido estar em todas as comunidades devido à extensão do município; nesse dia conseguiu levantar algumas questões e já tinha ido atrás de informações, pois os agricultores lhes procuravam para auxiliar em algumas demandas e a questão das estradas tinha sido algo muito comentado onde surgiu a sugestão de que a Câmara em conjunto com o Conselho de Desenvolvimento Rural deveriam criar uma comissão para verificar a situação e inclusive teria ouvido alguém dizer que os vereadores não iriam aprovar leis para não se indispor com as madeiras e lá deixaram claro, o que também tinha sido falado pelo Vereador Sidon, que não estavam aqui para se indispor ou não com alguém e sim para buscar melhorias para os municípios e as madeiras tendo lucro aqui teriam que dar uma contra partida para que o município não ficasse no prejuízo conforme o Vereador Sid Lopes tinha falado. Falou de outra solicitação do Conselho nessa reunião que foi de que buscassem junto ao DER a colocação de redutores de velocidade em alguns trechos da PR 364 sentido Guarapuava e ao procurar observou que em 2014 o Vereador Sid já tinha feito um pedido junto ao DER na comunidade de Jaguatirica que até o momento não tinha sido atendida por isso ainda estavam batendo nessa tecla, pois na semana anterior uma criança quase tinha sido atropelada, então já existia ação por parte do vereador que até o momento não tinha sido colocada em prática pelo órgão responsável e às vezes eram cobrados por coisas que já haviam solicitado, mas não havia uma contra partida. O Vereador Gilnelson contribuiu com a discussão informando que há



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

016



cerca de noventa dias o pessoal do DER esteve no município e tiraram a cota do GPS do local para ser colocada a lombada, mas não apareceram mais, e a oradora complementou que, como ali era um local de boa visibilidade os condutores de veículos teriam uma velocidade maior e isso implicava em riscos para quem morava no local especialmente para as crianças que pegavam o ônibus ao lado oposto ao que moravam e assim era uma situação de bastante perigo. Comentou que nesse dia também havia feito uma solicitação para as assessorias da casa para construção de um abrigo em um ponto de ônibus na comunidade de Góes Artigas informando aos pares que, caso tivessem também recebido essa demanda já estava formalizando o pedido. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **GILBERTO BELLO** falou que na semana anterior esteve junto com o Vereador Laurici em Curitiba, levaram um ofício a ser protocolado na Casa Civil e segundo o deputado dentro de aproximadamente quinze dias estariam sendo liberados cento e vinte mil reais para aquisição de três veículos destinados ao setor de saúde do município. Também falou que nesse dia esteve conversando com o prefeito levando ao seu conhecimento algumas questões a respeito da já citada viatura para a polícia civil local para a qual deveria existir um convênio com o município para que pudesse ser usado pelo funcionário local e também da possibilidade da vinda de um agente investigador da polícia civil durante dois dias por semana onde debateram com o prefeito a possibilidade de a prefeitura arcar com as despesas desse agente nos dias em que estivesse no município, ambas as situações através do Deputado Mauro Moraes. O Vereador **SIDON VIEIRA** falou sobre a ponte no Rio Jerônimo comentada pelo Vereador Sid Lopes dizendo que por ser uma comunidade que representava já há alguns meses tinha conversado com o prefeito para que fossem tomadas as devidas providências e a ponte tinha chegado a uma situação bem precária para que depois fossem tomadas as providências, mas era bom que estavam acontecendo os trabalhos deixando registrado que por também representar aquela comunidade ficava em uma situação ruim, pois pedia os trabalhos e na maioria das vezes estava muito lento por isso precisavam agilizar mais as coisas para que não acabasse dando mais prejuízos. Também falou da reunião do CMDR relatando a situação das estradas de Faxinal do Posto onde na semana anterior alguns trechos impossibilitaram o transporte escolar devido a falta de cascalho em alguns pontos onde os trabalhos na estrada teriam ficado incompletos, e estaria levando esta situação ao prefeito para que tomasse as devidas providências. O Vereador **LAURICI** também comentou que em Curitiba protocolou um ofício no gabinete do Deputado Bernardo Ribas Carli onde solicitou um veículo para a saúde, mais especificamente uma ambulância, e esse documento já seria protocolado também na Casa Civil e ficava no aguardo para que esse veículo viesse a auxiliar o município nesse setor que tanto necessitava. O Vereador **DIMAS VIER** reforçou os comentários sobre as estradas do interior do município dizendo que os caminhões estavam detonando mesmo as estradas e a situação estava ficando precária, pois trechos recuperados há cerca de quinze dias com poucas chuvas já tinham encahadores e ficariam intransitáveis. Outra situação que colocou foi em relação às estradas grandes onde pessoas estariam com as carretas paradas no leito das estradas para o carregamento, contando que nesse dia estava



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

017



trazendo uma pessoa doente e teve que ficar parado, esperando a pessoa carregar o caminhão, para somente depois conseguir passar, e por isso teriam também que criar uma lei proibindo esse tipo de atitude, pois se uma pessoa precisasse de um cuidado médico com urgência não teria como passar enquanto caminhões ficavam "de boa" no meio das estradas interrompendo o trânsito. O Vereador **NELSINHO** também comentou a inauguração do asfalto criticando por não ter visto chegar nenhum convite para ir prestigiar esse evento e assim essa casa estaria desprestigiada com o governo do estado. Comentou que esse asfalto já estava deixando um passivo grande aqui no município, pois os caminhões a que os vereadores tinham se referido durante a sessão que estavam estragando as estradas eram os mesmos que estavam levando o maior bem que existia no município, que era a madeira de pinus, a preço de banana, deixando as estradas arrebentadas e logrando os pequenos produtores com preços baixos de produtos que teriam grande valor; passando no centro do município podendo causar um transtorno grande e de repente vitimar alguma pessoa; além do prejuízo ao comércio local porque agora com menos de uma hora podia-se estar no centro de Guarapuava, e foi bom não ter participado dessa inauguração, pois até agora com esse asfalto de bom para o município não tinha vindo nada, sem falar em empregos porque a matéria prima que poderia gerar empregos aqui em dois ou três anos estaria terminando. Falou que a questão da faixa de domínio era vaga na legislação, pois com o prefeito Marino tiveram de recuar em algumas situações quando estavam mexendo em estradas com máquina hidráulica e não tiveram uma segurança jurídica para dar continuidade nos trabalhos por isso deveriam debater e criar uma lei que pudesse amparar o executivo na hora de mexer nas estradas porque o município precisava ter uma faixa de domínio, pois para uma estrada boa a primeira coisa necessária era a abertura de valetas para o escoamento de águas, então era uma coisa que precisavam debater, além da implantação de uma balança conforme comentado, e que já existia legislação local, e nesse caso poderia ser usada a balança fixa que ora pertencia ao município, instalada junto ao parque de máquinas municipal, e assim apenas precisariam verificar junto à polícia militar ou rodoviária como conduzir esses veículos para pesagem, e seria importante levantar essas questões aqui, mas precisavam urgentemente ver essas situações, do que podia e o que não podia ser executado, porque há muito tempo vinham falando sobre isso e até o momento nem para o papel tinha ido, ficando apenas na conversa, e assim era preciso amadurecer essas idéias e resolverem essas situações porque no momento existia uma grande demanda de estradas a fazer no interior do município que pelo visto estavam sendo feitas e destruídas em poucos dias e assim não tinha quem conseguisse reverter uma situação dessas, a não ser com essas leis que poderiam auxiliar para que pelo menos durassem um pouco mais. A Vereadora **SANDRA DANIEL** fez duas observações sendo uma em relação ao comentário do Vereador Laurici sobre sinalização indicando as saídas para Irati e Guarapuava contando que havia solicitado uma indicação de serviço, mas como o Vereador Gil havia informado que o DER já estava providenciando não apresentaria mais e quanto à inauguração do asfalto falou ao Vereador Nelso que os vereadores receberam um convite através do whatsapp não com muita antecedência pois acreditava que a agenda do



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

018



governador não permitia que eventos como esse fossem programados de uma forma tão longa, mas receberam sim o convite e acreditava que os demais vereadores tinham sido convidados. O Presidente comentou da reunião que tiveram nesse dia junto com o técnico da Emater Osvaldir, com o presidente do CMDR e o presidente de uma associação para discutirem sobre as leis da faixa de domínio, falando que deveriam começar por aí para depois regularizar as demais situações citando que a maioria das estradas do interior eram particulares e ainda assim o município fazia a manutenção, o que era pior, e ainda não existia uma lei para que desse condições ao município, pois em se tratando de propriedade particular qualquer um poderia colocar um portão e impedir a passagem a qualquer momento, mas quem fazia a manutenção era o próprio município, então, deveriam estar marcando uma discussão até na próxima sessão para que se estudasse a elaboração de um projeto que viesse a regularizar isso, fosse encontrada uma solução jurídica e meios, pois todos queriam as estradas mas o município não conseguiria desapropriar as áreas, e assim deveria existir um documento como um termo de doação para que o município pudesse estar executando as obras e aquilo que fosse preciso. Com relação a ligação até o Guará contou que esteve junto com o Vereador Gil participando e a obra trazia comodidade e ajudaria muito a população, sendo esse o lado bom pois facilitaria o transporte e o escoamento de produtos do município, mas por outro lado seria um desvio de rotas de pedágio e também da polícia federal, por isso era necessário ser pensado em algum ponto da polícia rodoviária estadual em algum ponto desse trecho, que poderia também ser usado como um desvio de rota para tráfico de drogas e marginais desviarem por Inácio Martins, pois além desvio da polícia federal e de dois pedágios seriam apenas dez quilômetros a mais até Irati, em uma pista que tinha ficado razoavelmente boa, e via ainda o problema do trecho entre Inácio Martins a Irati que precisava de forma urgente de uma reforma e melhorias como alargamento e a retirada de algumas curvas porque o risco de acidentes era eminente e teriam muitas emergências a serem atendidas e quanto a isso também precisavam começar a pensar considerando também o trânsito pesado que passava por dentro da cidade, por isso via que era muito importante as colocações feitas por cada vereador. Quanto à falta de prestígio da casa comentado pelo Vereador Nelso também criticou, pois o presidente da Câmara de Guarapuava teria sido convidado a compor o palanque de autoridades e os vereadores daqui nem foram citados, o que também considerou uma total falta de respeito com esse Poder, pois estava lá representando todos os vereadores. Sendo o que havia para esta sessão o presidente convidou todos a permanecerem no recinto para a Audiência Pública previamente convocada e convocou nova sessão ordinária para o dia cinco de março, novamente às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

[Handwritten signatures in blue ink:]
Santana
Nelso
Salette
Andrade
Nelso
Santana
[Circular stamp]